

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Renata Martins¹, Mariana Coelho Moura Garcia¹,
Miriã Ribeiro Sodré¹, Beatriz Francisco Farah²

Introdução: criado pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) veio substituir o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). O SISAB propõe o incremento da gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho. Além do SISAB, tem-se o sistema e-SUS AB para captar os dados que são compostos por dois sistemas de software, que instrumentalizam a coleta dos dados, que são inseridos no SISAB. O e-SUS AB foi criado para atender os processos de trabalho da Atenção Básica, para a gestão do cuidado em saúde, sendo utilizado pelos profissionais de todas as equipes de AB, pelas equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, dentre outros. Portanto, acredita-se que seja um facilitador do processo de planejamento das ações locais de saúde e um instrumento eficaz para o cuidado. **Objetivo:** relatar as experiências vividas, durante o período de sete meses, no estágio extracurricular na Supervisão de Gestão da Informação da Atenção Primária à Saúde na Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde de Juiz de Fora. **Métodos:** relato de Experiência. **Resultados:** por meio da oportunidade desse estágio, no 6º período da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, foi possível perceber a relevância do SISAB para o Supervisor da UBS e para os membros da equipe de saúde da família. Contudo, percebe-se que vem sendo subutilizado por alguns profissionais, devido à falta de conhecimento de sua relevância ou mesmo das dificuldades presentes no cotidiano de trabalho como: problemas na rede lógica, infraestrutura inadequada, desconhecimento no manejo das informações e de informática pelos profissionais, dificuldades no preenchimento das fichas, levando à perda de dados primordiais dos problemas mais prevalentes na comunidade. **Conclusão:** a partir da experiência vivida pelas acadêmicas, apreende-se o não reconhecimento, por parte dos profissionais, da importância do SISAB em todo o processo de atendimento; seja ele assistencial ou administrativo é fator determinante para a desqualificação do cuidado, pois esses dados serviriam de subsídios para tomadas de decisões e repasse de verba junto ao Ministério da Saúde para o município e para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB); Saúde da Família; e-SUS AB.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília (DF); 2004.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº. 1.412, de 10 de julho de 2013. Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica- SISAB, Brasília (DF); 2013.
3. De Freitas FP, Pinto IC. Percepção da equipe de saúde da família sobre a utilização do sistema de informação da atenção básica-SIAB. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2005; 13(4):547-554.
4. Duarte MLC, Tedesco JR, Parciannelo RR. O uso do sistema de informação na estratégia saúde da família: percepções dos enfermeiros. Rev. Gaúcha Enferm. 2012; 33(4):111-117 [Citado 2018 abr. 08]. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/26439>>.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

² Enfermeira Doutora em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Juiz de Fora.
E-mail: renatamartinstr@hotmail.com.